

auc p 1

A Aliança

GAZETA MERCANTIL

controla o

5 AGO 1987

5 AGO 1987

anteprojeto

por Cecília Pires
de Brasília

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e o presidente do PFL, senador Marco Maciel, concluíram entendimentos, ontem, para retomar, em nome da Aliança Democrática, o controle da elaboração do anteprojeto da Constituinte. O acordo inclui a entrega antecipada aos líderes da Aliança do substitutivo que o relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral, deveria apresentar à Constituinte no próximo dia 13.

"Nossa preocupação é apenas fazer voltar ao leito institucional, que é a Aliança Democrática, os trabalhos de sugestões e contribuições ao substitutivo do relator", declarou Marco Maciel, à saída do encontro. Maciel foi ao gabinete de Ulysses Guimarães acompanhado pelos líderes do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, e no Senado, senador Carlos Chiarelli.

O acordo firmado com o presidente da Constituinte, que se comprometeu a solicitar a antecipação dos trabalhos do relator, foi resultado do receio que os líderes da Aliança entreviam na proliferação dos blocos parlamentares na Constituinte, empenhados em elaborar, em associações suprapartidárias, novas versões ao anteprojeto apresentado em primeira instância pelo relator Bernardo Cabral.

"As manifestações dos grupos expressam o desejo

de encontrar fórmulas que resultem num bom projeto de Constituição e é evidente que elas ocorreram porque os constituintes não gostaram do anteprojeto apresentado pelo relator", disse o senador Marco Maciel. Ele negou o receio de que aos grupos interpartidários retirassem dos líderes da Aliança o controle sobre apresentação de propostas.

"É justo que o PMDB e o PFL, como partidos majoritários, sejam os primeiros a refletir sobre o anteprojeto. Não se pode obter, como resultado, a vontade de um só grupo ou de um só partido", disse Maciel. Três grupos estudam, hoje, alternativas ao anteprojeto do relator Bernardo Cabral. Um, progressista, associa o grupo do líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, aos moderados do PFL; outro bloco, centrista, também é suprapartidário; e o terceiro, conservador, alia parlamentares do PMDB, PFL, PL, PTB e até do PDS.

"Esses grupos estão reunindo-se apenas para contribuir, e têm uma atuação episódica", comentou o senador José Richa, ao apoiar a decisão dos líderes da Aliança em retomar a coordenação dos trabalhos.

(Ver página 5)